

1 de Segurança foi de 67 dias. Já para as demais ocorrências o tempo médio transcorrido desde o início da análise até a conclusão do plano de ação foi de 82 dias. Conclusão: A análise das ocorrências permitiu identificar oportunidades de melhoria, garantindo a implantação de práticas assistenciais mais seguras tanto para os pacientes quanto para os colaboradores, além de promover aprendizado organizacional.

2414

PROTÓCOLO DE VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E KITS DE TRIAGEM SOROLÓGICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Carolina Rodrigues Cohen, Renata Eliane Boehm, Francine Bonacina, Moniky Brito Silva, Crisciele Fontana, Aline Morais da Rosa, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A implementação de novas técnicas em Serviços de Hemoterapia deve ser precedida de avaliação e validação dos procedimentos para assegurar os critérios de qualidade. O objetivo deste trabalho é descrever o protocolo de Validação para a triagem sorológica de doadores de sangue realizado no Serviço de Hemoterapia do HCPA. **Métodos:** Foram validados dois equipamentos Cobas e411 e o conjunto de kits de eletroquimioluminescência (Roche) para os marcadores: Imunodeficiência Humana (HIV), vírus T-Linfotrópico Humano (HTLV), Doença de Chagas, hepatite B (HBsAg e anti-HBc) e hepatite C (HCV) entre outubro de 2020 e janeiro 2021. As variáveis analisadas foram sensibilidade de 100%; especificidade maior que 99%; coeficiente de variação (CV) de até 10% na reprodutibilidade de amostras reagentes; ausência de efeito pró-zona; produtividade e poder discriminatório entre as amostras reagentes (R) e não reagentes (NR). Os tipos de amostras testadas incluíram: cadavéricas, sabidamente reagentes, com possíveis interferentes como hemólise e lipemia, doações com resultado desconhecido, painéis de performance e controles comerciais e internos, totalizando no mínimo 800 testes/parâmetro. **Resultados e Discussão:** Os critérios de sensibilidade e especificidade foram considerados atingidos para todos os parâmetros. O CV das amostras e controles reagentes foi inferior a 10% em todos os parâmetros. Os resultados das amostras com possíveis interferentes e cadavéricas não apresentaram discrepâncias. O estudo de pró-zona mostrou que Chagas, HTLV, HCV, HIV e HBsAg apresentaram uma curva de diluição e reatividade lineares e proporcionais. A curva do HBc não apresentou a mesma linearidade, provavelmente por ser um teste competitivo. A partir dos testes das amostras R e NR ($n > 100$; $n > 500$), obtivemos o valor médio e o perfil de variação das amostras, demonstrando alto poder discriminatório entre as amostras R e NR para todos os parâmetros. Os equipamentos apresentaram boa produtividade processando sessenta doações em 3h:50m:19s. Da mesma forma, apresentou boa autonomia, processando 20 amostras sem interferência ou carregamento. **Conclusão:** Todos os critérios de avaliação estabelecidos foram atingidos e o conjunto para triagem sorológica de doadores de sangue da marca Roche foi validado e aprovado para uso.

2433

USO DE FORMULÁRIO VIRTUAL PARA MELHORIA DE GESTÃO DA QUALIDADE DE GLICOSÍMETROS

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Raquel Weber, Juliana de Paoli, Daniel Writzl Zini, Ricardo Machado Xavier, Marilei Wolfart

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A medida da glicemia capilar é o teste laboratorial remoto comumente utilizado em ambiente hospitalar, sendo de extrema importância para estabilização de pacientes em terapia intensiva e na emergência. Apesar de o glicosímetro ser um equipamento portátil, robusto, de fácil utilização por qualquer profissional de saúde capacitado, ele está sujeito a falhas técnicas como os demais testes laboratoriais. Desse modo, a gestão de sua qualidade através do monitoramento de soluções controle, garante segurança na tomada de decisão clínica. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de melhoria na gestão do controle de qualidade de glicosímetros, em um hospital universitário público, após a implantação de formulários virtuais. **Metodologia:** Estudo retrospectivo realizado no período de janeiro a maio de 2019 e pelo mesmo período em 2021, após a implantação de formulários Google para registro da execução do controle de qualidade interno de 123 glicosímetros Accu-check Performa (Roche),

de uso profissional. Foram comparadas as médias de registros de não conformidades vinculadas ao controle de qualidade, de horas profissional dedicado na gestão e do consumo de papel. Nas atividades de gestão, considerou-se o tempo gasto no recolhimento das planilhas manuais, conferência dos dados e arquivamento. Resultados e Conclusão: Após a implantação, verificou-se uma queda de 81% no registro de ocorrências vinculadas a não execução do controle de qualidade; redução média de 7 horas de trabalho de um profissional dedicado na gestão e redução de 98% no consumo de papel. A implantação do monitoramento do controle de qualidade de glicosímetros, através de formulários virtuais, garante rastreabilidade dos insumos e equipamentos utilizados, gera economia, reduz circulação de materiais e agrega segurança assistencial por permitir o monitoramento remoto e em tempo real da execução do controle de qualidade.

2435

COMPARAÇÃO ENTRE PROTOCOLOS DE CENTRIFUGAÇÃO EM AMOSTRAS DE SORO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Renata Eliane Boehm, Moniky Brito Silva, Carolina Rodrigues Cohen, Francine Bonacina, Crisciele Fontana, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A centrifugação é um método amplamente utilizado para separar os componentes sanguíneos, sendo uma etapa importante da fase pré-analítica de ensaios biomédicos. Idealmente deve ser padronizada por cada laboratório. Objetivo: Comparar dois protocolos de centrifugação, estabelecendo o protocolo ideal para uso na rotina de triagem sorológica no Serviço de Hemoterapia do HCPA. Métodos: Dois protocolos de centrifugação foram realizados em amostras de doações de sangue e recoletas, colhidas em tubos com gel e ativador de coágulo da marca BD, entre maio e julho de 2021. O primeiro seguiu a recomendação do fabricante (1300g por 10 minutos) e o segundo, o protocolo interno do laboratório de Sorologia (2492,5g por 10 minutos). Em ambos, a centrífuga utilizada foi a ThermoFisher Scientific Multifuge 3S-R Plus. De cada doação, dois tubos foram coletados, cada um submetido a um dos protocolos. Após a centrifugação, foi realizada inspeção visual para avaliar a qualidade geral do protocolo. Ainda, foi realizada análise por eletroquimioluminescência (ECLIA-Roche) dos parâmetros HBsAg, HBc, HCV, HIV, Chagas e HTLV e VDRL (Wiener) por floculação a fim de verificar o impacto nos resultados da triagem sorológica. Os dados foram analisados no Sistema SPSS v.18. Resultados: Até o momento, foram testadas 126 amostras (90 doações e 36 recoletas) em ambos os protocolos de centrifugação. Cinco amostras (4%), apresentaram alterações na inspeção visual e duas (1,6%) precisaram ser re-centrifugadas antes da análise por ECLIA e floculação; todas estas integravam o protocolo do fabricante do tubo. Ao comparar os resultados da triagem sorológica, houve diferença estatística apenas entre as amostras Não Reagentes dos parâmetros HBc e HIV ($P < 0,01$), porém sem significância clínica, isto é, apesar desta diferença no resultado, a conclusão sorológica não foi afetada. O protocolo interno do laboratório de sorologia atendeu 100% de conformidade em todos os quesitos avaliados. Conclusão: Considerando o percentual de conformidade atingido pelo protocolo interno do Laboratório de Sorologia, este parece ser o melhor protocolo para uso na rotina de triagem sorológica de doadores do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Os achados evidenciam a importância de cada laboratório validar o processo de centrifugação, para que atenda suas necessidades. Este trabalho é inovador, à medida que, de nosso conhecimento, é o primeiro a fazer avaliação da qualidade de centrifugação além da inspeção visual.